

**ATA 2040ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA  
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**

1 Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos,  
2 realizou-se a segunda milésima quadragésima reunião Plenária Ordinária do Conselho  
3 Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove.  
4 Estiveram presentes 18 (dezoito) conselheiras/os, sendo estas/es efetivas/os e suplentes, a  
5 seguir indicadas/os: Aristeu Bertelli da Silva, Evelyn Sayeg, Guilherme Rodrigues Raggi  
6 Pereira, Maria Rozineti Gonçalves, Monalisa Muniz Nascimento, Regiane Aparecida Piva,  
7 Reginaldo Branco da Silva, Suely Castaldi Ortiz da Silva, Vinicius Cesca de Lima, Beatriz  
8 Borges Brambilla, Beatriz Marques de Mattos, Bruna Lavinias Jardim Falleiros, Edgar  
9 Rodrigues, Ivana do Carmo Souza, Ivani Francisco de Oliveira, Larissa Gomes Ornelas  
10 Pedott, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri e Mary Ueta, conforme lista  
11 de presença anexa, onde constam os registros de horários de ingresso e saída do quórum  
12 das/os conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª Plenária Ordinária, de 13 de maio de  
13 2017. Estiveram presentes, também, Rita de Cássia Oliveira Assunção, gestora da subsede  
14 de Campinas e Juliel Modesto de Araújo, coordenador da subsede do Vale do Paraíba e  
15 Litoral Norte. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) Justificativas de Ausência** – Foram  
16 consideradas as justificativas de ausência das/os conselheiras/os Clarice Pimentel Paulon,  
17 Luciana Stoppa dos Santos, Maria das Graças Mazarin de Araújo, Rodrigo Toledo e Rodrigo  
18 Fernando Presotto. **1.2) Dia da/o Psicóloga/o** – Beatriz Brambilla comenta que o Grupo de  
19 Trabalho que está planejando o Dia da Psicóloga se reuniu algumas vezes, por telefone e  
20 que todas as subseções estiveram representadas. Foi um desdobramento do Fórum de  
21 Gestoras/es. Pensaram em fazer uma Campanha, com o mote do “Nossa Luta Cria:  
22 Enfrentar desigualdades e defender a democracia, um dever ético para a Psicologia”.  
23 Pensaram em diversas atividades, sendo que cada subseção deve organizar, no mínimo,  
24 duas, sendo uma no município da subseção e outra descentralizada, com autonomia para  
25 construírem as atividades a partir de suas demandas territoriais. Além disso, mais uma  
26 atividade estadual, um seminário com a participação das psicólogas e o lançamento da  
27 Campanha. Pretendem que o Seminário não seja realizado na sede do CRP SP. Sobre a  
28 Campanha, cita que é nos moldes da Campanha da gestão passada, “Psicologia todo dia,  
29 em todo lugar”. Tem algumas diferenças para a Campanha anterior, com poesia, fotografia e  
30 vídeo e não teria uma curadoria. Todas as pessoas podem publicar em suas páginas  
31 pessoais, com a *hashtag* “nossa luta cria” (#nossalutacria). A ideia é que o Departamento de  
32 Comunicação, a partir das publicações, selecionasse algumas para serem utilizadas pelo  
33 CPR SP. Essa seria também a capa do Jornal Psi. O designer gráfico da Comunicação do

34 CPR SP produziu a arte da Campanha e da capa do Jornal. Fizeram, junto ao CEDOC –  
35 Centro de Documentação deste Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região, um  
36 levantamento de imagens em que a temática da defesa da democracia foi trabalhada em  
37 outras gestões, em outros momentos do Conselho. Planejam, também, a produção de uma  
38 série de vídeos. Fizeram levantamento levantaram algumas áreas prioritárias e profissionais  
39 para fazerem a gravação desses vídeos e a ideia é lançarem dois por semana, convidando  
40 as pessoas a participarem dessa Campanha. O lançamento ainda não tem data, mas  
41 pretendem contar com o Coletivo Garoa, que faz discussão sobre o Teatro do Oprimido.  
42 Também, fazerem um debate sobre produção de subjetividade e emancipação. Pensam em  
43 ter falas sobre saraus na periferia e, após, um debate sobre desigualdade, sofrimento ético e  
44 político e humilhação social, como questões políticas para a Psicologia e, à tarde, terem  
45 uma atividade lúdica. As subsedes apresentarão, até o dia 25, suas propostas de atividades.  
46 Pretendem construir um vídeo para lançamento da Campanha, na linha do vídeo da  
47 Campanha dos 25 Anos do ECA. **II) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS FÍSICAS**  
48 **E JURÍDICAS** – Suely Castaldi Ortiz da Silva submete ao plenário a apreciação dos  
49 processos das pessoas física e jurídica inscritas nesse CRP SP. **Encaminhamento:** Foram  
50 subscritos os seguintes processos: Pessoa Física – 509 (quinhentas e nove) novas  
51 inscrições, 139 (cento e trinta e nove) reativações, 15 (quinze) inscrições secundárias, 34  
52 (trinta e quatro) inscrições por transferência, 44 (quarenta e quatro) cancelamentos a  
53 pedido, 5 (cinco) cancelamento por óbito, 19 (dezenove) cancelamentos por transferência.  
54 Pessoa Jurídica - 45 (quarenta e cinco) registros, 02 (dois) cadastros, 2 (duas) alterações  
55 contratuais e 05 (cinco) cancelamentos a pedido. Total geral dos processos analisados: 819  
56 (oitocentos e dezenove), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **III)**  
57 **APRECIÇÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA** – Na modalidade Residência  
58 Multidisciplinar deferiu-se 01 (um) na área da saúde. Na modalidade Curso Credenciado  
59 deferiu-se 05 (cinco) na área de Psicologia Clínica. Na modalidade Cursos IES deferiu-se 9  
60 (nove) na área de Trânsito, 04 (quatro) na área de Psicologia Clínica, 05 (cinco) na área de  
61 Psicologia Hospitalar, 03 (três) na área de Psicopedagogia, 01 (um) na área de Psicologia  
62 Social, 14 (quatorze) na área de Neuropsicologia, 03 (três) na área de Saúde e 01 (um) na  
63 área de Escola/Educacional. Na modalidade Concurso deferiu-se (01) na área de Psicologia  
64 jurídica, 04 (quatro) na área de Psicologia Clínica, 09 (nove) na área de Psicologia  
65 Hospitalar, 03 (três) na área de Psicologia do Social e 02 (dois) na área de Saúde. Assim, o  
66 total geral é de 65 (sessenta e cinco) títulos de especialistas ratificados, sendo os 63  
67 (sessenta e três) deferidos e 02 (dois) indeferidos, conforme folha anexa que é parte  
68 integrante desta ata. **IV) CREDENCIAMENTO DE SITES** - Foram analisados 6 (seis)  
69 processos. **Encaminhamento:** O plenário concedeu parecer favorável aos 6 (seis) pedidos

70 com protocolos: 406048433 (06/125815), 706860787 (06/139791), 206460371 (06/40811),  
71 206560687 (06/107571), 706760703 (06/122532) e 406747234 (06/63432), conforme folha  
72 anexa que é parte integrante desta ata. **PRIORIZAÇÃO DA PAUTA** – Maria Rozinetti  
73 Gonçalves indica que a mesa diretora tem a seguinte proposta de priorização da pauta:  
74 Calendário – inclusão de data para Assembleia; Aprovação de Concurso Público para  
75 Assistentes Técnicas (os); 10º Congresso Nacional da Psicologia (CNP) – Apresentação de  
76 cronograma e Definição da Comissão Organizadora Regional; Compra do Novo Imóvel -  
77 Subsede de Campinas; Novo PCCS; Panorama Político CRP SP; e, Inspeção Nacional em  
78 Comunidades Terapêuticas. Guilherme Raggi, sobre o ponto Novo PCCS, informa que  
79 estará disponível para o plenário a minuta de Resoluções sobre o novo PCCS, bem como  
80 de uma carta aos trabalhadores. Esse ponto possivelmente será discutido à tarde e o  
81 plenário pode ir se apropriando desses documentos e fazendo apontamentos. Comenta que,  
82 sobre a Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas, o CFP lançou um relatório e  
83 autorizou que pudessem reproduzir e como o estado de São Paulo tem muitas CTs,  
84 entendem que podem pensar se farão uma campanha neste Regional. Evelyn Sayeg propõe  
85 que coloquem o novo PCCS como primeiro ponto porque entende que seja importante que  
86 discutam logo. Na sequência, que façam a discussão sobre a Inspeção Nacional em  
87 Comunidades Terapêuticas, inclusive, porque não estará à tarde e gostaria de discutir  
88 alguns contrassensos com relação a essa questão no CRP SP, por conta da última reunião  
89 do Núcleo de Saúde. No restante, concorda com a proposta e ordem indicadas pela  
90 Diretoria. **Encaminhamento:** O plenário aprova a priorização de pauta apresentada por  
91 Evelyn Sayeg. Dessa forma, serão discutidos, em ordem, os seguintes pontos: Novo PCCS;  
92 Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas; Calendário – inclusão de data para  
93 Assembleia; Aprovação de Concurso Público para Assistentes Técnicas(os); 10º Congresso  
94 Nacional da Psicologia (CNP) – Apresentação de cronograma e Definição da Comissão  
95 Organizadora Regional; Compra do Novo Imóvel - Subsede de Campinas; e, Panorama  
96 Político CRP SP. **V) NOVO PCCS** – Suely Castaldi Ortiz da Silva recupera que a discussão  
97 sobre o PCCS foi iniciada em 2013, quando houve a primeira versão deste PCCS. Foi uma  
98 construção coletiva com os trabalhadores. Depois de aprovado internamente, o documento  
99 seguiu para o Ministério Público do Trabalho e para o Ministério Público da Justiça, tendo  
100 seu retorno ao CRP SP, com a aprovação no início de 2017. Previram que houvesse, antes,  
101 o remanejamento interno de funcionárias/os, mas, a pedido do Sindicato dos trabalhadores,  
102 não foi realizado. Mas, ao tomarem ciência do novo PCCS, os trabalhadores apontaram que  
103 haviam algumas questões que foram discutidas e que não estão contempladas. A Véli  
104 Consultoria fez uma apresentação a este plenário no mês de novembro de 2017, já com a  
105 perspectiva de implantação. Após isso, foi apresentado em Assembleia com os

106 trabalhadores, para que pudessem fazer a adesão. Esta Diretoria não acompanhou a  
107 construção do documento, que foi feita na gestão anterior. Iniciaram, então, um novo diálogo  
108 com o Sindicato, a fim de rever o documento, o que terminou em junho deste ano. O  
109 combinado era de não alterarem questões apresentadas somente neste momento, e sim  
110 aquelas que haviam sido apontadas anteriormente, mas que não estavam contempladas.  
111 Agora, com o documento final, podem avançar para a próxima etapa, que é de implantação.  
112 Nesse processo, é necessário o reajuste da folha de pagamento, sendo que quem não  
113 aderir ao novo PCCS, não terá essa adequação e permanecerá no cargo atual, com seus  
114 direitos garantidos. Preveem que terão isso finalizado em 1º de agosto, que é a data que  
115 sugerem para início da vigência do novo PCCS. Os cargos do antigo PCCS são cargos em  
116 extinção. As pessoas que não aderirem serão avaliadas segundo o novo modelo, mas não  
117 farão jus à progressão salarial. Produziram uma carta que conta esse histórico e que será  
118 remetida às/aos trabalhadores na próxima terça-feira, 24 de maio, que será o momento em  
119 que desencadearão o processo de adesão a esse PCCS. O prazo para adesão é 27 de julho  
120 de 2018. Faz leitura da proposta de Carta que será encaminhada aos trabalhadores.  
121 Considerações do plenário: 1) sugere-se que na Carta haja a disposição de que as/os  
122 funcionárias/os em férias ou licença, poderão fazer a adesão posteriormente, sem prejuízos  
123 em sua remuneração. 2) Evelyn Sayeg comenta que são públicas as questões dos  
124 trabalhadores em relação às questões trabalhistas no CRP SP. O Sindicato vem colocando  
125 uma série de indagações. Precisam tomar ciência dessas questões para poderem entender  
126 se estão decidindo algo à revelia daquilo que os trabalhadores entendem. O histórico  
127 apresentado soa confuso diante das manifestações que foram sendo realizadas ao longo do  
128 tempo pelo Sindicato, sendo a última na semana passada. Portanto, entende que é preciso  
129 antes compreender esse cenário, para depois verificarem uma resolução. 3) Bruna Falleiros  
130 pontua que o PCCS apresentado está muito diferente daquele que tiveram contato inicial e,  
131 assim, o plenário não tem conhecimento sobre qual PCCS estão se referindo. Considera  
132 impossível aprovar uma resolução nessas condições. Outra questão é que é apresentado  
133 como se houvesse tido um amplo diálogo com as/os funcionárias/os, o que não é verdade,  
134 pois tanto os funcionários quanto o sindicato apresentam queixas. A carta encaminhada pela  
135 Diretoria ao Sindicato a envergonha, pois acusam o Sindicato de mentiroso. Considera  
136 importante que os funcionários ou o Sindicato estejam presentes na plenária, para que  
137 apresentem suas posições, antes de aprovarem a resolução. 4) Beatriz Borges Brambilla  
138 pondera que a resposta da Diretoria ao Sindicato foi oportuna, uma vez que vieram à porta  
139 do CRP SP em dias de eventos, especialmente, porque romperam com um acordo ético de  
140 como constroem aquilo que foi deliberado. Ocorreram diversas reuniões e diálogos para a  
141 construção do PCCS, como foi dito anteriormente. Entende importante que discutam,

142 inclusive, quais interesses políticos estão por trás do Sindicato. Entende que pressionam o  
143 CRP SP a fim de pressionar outros Conselhos. O CRP SP tem muitas coisas significativas  
144 em relação aos direitos de seus trabalhadores, que demonstra a forma com vem sido  
145 construída a gestão. Foram feitas diversas reuniões, não somente a das mesas de  
146 negociação. Ressalta que é importante que implantem esse novo PCCS, porque há muitos  
147 processos parados no CRP SP por conta disso. 5) Guilherme Raggi comenta que a mesa de  
148 negociação também tem debatido a redução da carga horaria semanal para 35 horas e o fim  
149 da compensação de final de ano. O diálogo com o Sindicato tem sido muito cordial. A  
150 decisão de realizar manifestações foi deliberada em Assembleia com os funcionários. Estão  
151 em diálogo com o Sindicato, mas há a intenção de diálogo direto com os trabalhadores.  
152 Não possuem previsão orçamentária para poder dar o 5% de aumento real, o que deixaram  
153 claro desde o começo da negociação, pois o reajuste das anuidades foi pequeno. Quando à  
154 redução da carga horário semanal de trabalho para 35 horas, criaram um grupo horizontal  
155 de discussão, que visa atrelar a discussão sobre a carga horária de trabalho com o final da  
156 compensação do ano e a questão do absenteísmo do CRP SP, porque o entendimento da  
157 Diretoria é que não dá para discutir a redução da jornada de trabalho sem a discussão sobre  
158 o absenteísmo. Há setores que historicamente ou há algum tempo têm tido muitas horas  
159 extras ou horas de atraso. Entendem que é importante, inclusive, pensando as questões de  
160 saúde do trabalhador. Então, não aceitaram o pleito do Sindicato de redução da jornada,  
161 propuseram a composição de um Grupo de Trabalho para apresentar um projeto piloto e  
162 quais os indicadores devem ser observados. Essas são as pautas que seguem em  
163 negociação, a jornada de 35 horas semanais e o fim da compensação. 6) Suely Castaldi  
164 comenta que não pensaram em fazer uma construção do PCCS, porque o entendimento é  
165 que essa etapa havia ocorrido em 2015, que havia sido aprovado e seguido para o  
166 Ministério Público. A ideia era somente que houvesse um plantão de dúvidas para os  
167 trabalhadores. Foi uma surpresa, no momento da implantação, descobrirem que havia  
168 incorreções, como descrições de cargos, e que notaram que era importante adequar. Mas,  
169 quando abrem a discussão, surgem coisas novas, que não haviam sido apontadas  
170 anteriormente. Entraram em consenso que apenas contemplariam as questões que já  
171 haviam sido discutidas anteriormente. O processo inicial, entre 2013 e 2015, já havia tido  
172 diversas reuniões. A Diretoria manteve o combinado, de adequar as incorreções, mas não  
173 acrescentarão coisas novas. Aquilo que disseram ser inverdade do Sindicato, de fato era.  
174 Colocando questões que não estavam sendo discutidas, como a questão do plano de  
175 saúde. Há uma situação que envolve o plano de saúde, tiveram que negociar para renovar o  
176 contrato, mas com poucas possibilidades de confrontar os valores abusivos que estavam  
177 sendo apresentados com a alegação de alta sinistralidade, mau uso do plano. O próprio

178 plano sugere como solução a coparticipação. Mas é algo que não está na pauta de  
179 discussão, pois foi algo que não foi discutido e o Sindicato coloca isso em seu documento.  
180 Conseguiram resolver a questão, no momento, mas no futuro precisão rever, porque não é  
181 de interesse do plano permanecer atendendo o CRP SP nos termos atuais. Foi desleal  
182 colocarem isso como ponto de tensão, porque não é algo que está em discussão, neste  
183 momento. 7) Aristeu Bertelli apresenta algumas sugestões de alteração no texto, no sentido  
184 de deixar mais evidente às instituições a quem se referem: Sinsexpro, MPF e MPT.  
185 Corroboram com as preocupações apresentadas por Bruna Lavinias e Evelyn Sayeg. Sente-se  
186 inseguro em aprovar uma minuta neste momento, pois gostaria de ter acesso ao documento  
187 do PCCS que vigorará. Considerando a complexidade do assunto, sugere uma plenária  
188 extraordinária com pauta única do PCCS, com a participação de representantes do sindicato  
189 dos trabalhadores e dos próprios trabalhadores. 8) Regiane Piva conta que no momento em  
190 que Suely Castaldi e a empresa Véli estiveram com os funcionários, também participou.  
191 Considerou correto terem adiado a assinatura, que seria naquele momento, a fim de ouvir os  
192 funcionários. Algumas reivindicações dos funcionários são legítimas. Precisam refletir e se  
193 corresponsabilizar enquanto gestores. Quando propõem o valor da anuidade nas  
194 Assembleias, precisam se colocar enquanto gestores. A categoria gostaria muito de não ter  
195 aumento no valor da anuidade, mas o plenário precisa se colocar como gestor, entendendo  
196 o que isso impacta na gestão. A verba que possuem, impacta a folha de pagamento. Há  
197 dinheiro para as ações políticas, mas não é somente a esse gasto que precisam se ater. Já  
198 adiaram muito a implementação do PCCS e não gostaria de adiar ainda mais. Qualquer  
199 trabalhador pode aderir ao PCCS no momento que se sentir mais confortável. Para  
200 alterarem tudo que os trabalhadores solicitam, voltariam muito no documento, o que  
201 demandaria mais muito tempo, e, provavelmente, somente seria possível na próxima  
202 gestão. Considera que há prejuízos em não assinarem. Assim, defende que a gestão aprove  
203 a minuta, de modo a garantir, inclusive, que os funcionários que não se sentirem  
204 confortáveis aderindo ao novo PCCS estejam resguardados, independente da gestão. 9)  
205 Bruna Falleiros ressalta que após a carta da Diretoria, o Sindicato se manifestou novamente  
206 com uma versão diferente da exposta pela Diretoria neste momento. Não confia nesta  
207 Diretoria e considera essencial ouvir o Sindicato, pois este representa os trabalhadores e  
208 que falam aquilo que os trabalhadores não podem dizer diretamente, para não sofrerem  
209 represálias. Escutam de algumas questões diferentes do que tem sido apontado pela  
210 Diretoria. Considera questionável o argumento de que não seria possível arcar com os  
211 custos do aumento real aos trabalhadores. Considera possível não aumentarem o valor das  
212 anuidades, considerando que há superávit no CRP SP e que há muitos funcionários  
213 terceirizados. Considera que é direito dos trabalhadores e do plenário ver os números, não

214 somente ouvir falas de que não é possível. Se os trabalhadores seguem com o pleito, é  
215 porque não está elucidado suficientemente que não é possível. Ainda, houveram diversas  
216 alterações no PCCS e o plenário não teve acesso a elas, não conhecem o PCCS que está  
217 sendo aprovado. Cita, por exemplo, que há uma questão apresentada pelos funcionários  
218 sobre o salário base, que prejudicará aqueles que ingressarem no Conselho. O plenário tem  
219 várias bandeiras políticas, mas quando estão na gestão do bem público vão de encontro  
220 àquilo que defendem. Passam a dizer que o Sindicato tem um interesse escuso, que servem  
221 para pressionar, que não podem ceder aos sindicatos. Considera importante o diálogo, mas  
222 sua experiência pessoal com esse grupo mostra que não há diálogo, que há manipulação da  
223 palavra. Defende a proposta apresentada por Aristeu Bertelli. **CONVIDADOS DA**  
224 **PLENÁRIA** – Regiane Aparecida Piva comenta que há uma pessoa na plenária que não é  
225 da gestão. Pede que se apresente e informe se é psicóloga. Considerações dos presentes:  
226 1) A convidada se apresenta: Natália Carvalho, assistente social e compõe o Sindicato do  
227 Assistentes Sociais de São Paulo. Foi convidada pelo conselheiro Vinicius Cesca. 2)  
228 Regiane Piva solicita consulta ao jurídico, pois não se sente confortável em seguir com a  
229 plenária na presença de uma pessoa que não é psicóloga. 3) Bruna Falleiros comenta que,  
230 mais uma vez, tentam ocultar aquilo que deveria ser público. Trata-se de uma forma de  
231 gestão não democrática e participativa, oposta àquilo que dizem defender. A ata da plenária  
232 é pública, o que é dito é registrado. Não entende o sentido da solicitação da conselheira  
233 Regiane Piva. Questiona qual é o impeditivo dessa presença, para além do desconforto  
234 pessoal da conselheira Regiane. 4) Regiane Piva pontua que se trata de uma plenária do  
235 Conselho Regional de Psicologia e que não se sente confortável em discutir as pautas na  
236 presença de não-psicólogas. 5) Evelyn Sayeg cita que na plenária de julgamento realizada  
237 no dia anterior, Regiane Piva teve um comportamento que é um contrassenso com que está  
238 agora alegando. 6) Maria Rozineti Gonçalves informa que interromperá a plenária por 5  
239 (cinco) minutos, para fazerem a consulta ao jurídico. A plenária é suspensa por 5 minutos e  
240 reiniciada na sequência. 7) Maria Rozineti Gonçalves informa que tentou a consulta, mas  
241 que não obteve sucesso, pois a assessoria jurídica não atendeu. Deixou recado para que  
242 retornassem assim que possível. No entanto, consultado o Regimento Interno, artigo 46, há  
243 a previsão de outras pessoas participarem da plenária, desde que convidadas. Não  
244 especifica se psicólogas, funcionárias ou outras pessoas. Pondera que a convidada não foi  
245 chamada para um ponto específico. A mesa diretora considera que os convidados devem ter  
246 um caráter institucional. Questiona o plenário se devem seguir com a plenária ou se a  
247 interrompem até que o jurídico responda. 8) Vinicius Cesca pondera que já discutiram  
248 anteriormente, e a questão de que somente a Diretoria poderia fazer os convites não  
249 prevaleceu. Ainda que possa ser a interpretação do jurídico, ele não delibera, apenas

250 assessora. A própria assessoria jurídica finaliza seus pareceres com “salvo melhor juízo”,  
251 portanto, a assessoria jurídica não se coloca na posição de definir. Recorda que já, em  
252 outros momentos, houveram convidados que não o eram para uma pauta específica. Há  
253 precedente e qualquer decisão em contrário será em caráter excepcional. Serão canceladas  
254 as plenárias realizadas com a presença de não psicólogos? O questionamento realizado lhe  
255 parece extemporâneo. 9) Beatriz Brambilla pondera que os momentos em que tiveram não  
256 psicólogos convidados, era para debater pautas específicas. Mas podem verificar isso. 10)  
257 Regiane Piva cita que há um memorando que traz o fluxo para convidadas/os para a  
258 plenária. Abriram exceções a esse fluxo, mas é a primeira vez que há uma pessoa que não  
259 seguiu o fluxo e que não é psicóloga. Solicita que, caso haja algum ponto de COF, que seja  
260 feito mais ao final, após o retorno da assessoria jurídica. Caso a convidada permanece,  
261 pede que o ponto seja repautado. 11) Vinicius Cesca entende a posição de Regiane Piva  
262 antidemocrática e opaca. Sobre a fala de Beatriz Brambilla, expõe que o Regimento não  
263 distingue psicólogas e não psicólogas, portanto, a alegação não cabe do ponto de vista  
264 regimental. Sobre questões sigilosas, o Regimento já traz que devem ser discutidas na  
265 presença apenas de conselheiras/os efetivas/os. Ou seja, é mais restritivo do que o plenário  
266 tem adotado. Sua compreensão é que está habilitado a convidar pessoas à plenária.  
267 Qualquer memorando que tenha sido expedido não tem poder de reformar o que está posto  
268 no Regimento. 12) Maria Rozineti Gonçalves informa que se houver manifestação do  
269 jurídico, informará. Retoma, então, a discussão do ponto anterior. **VI) NOVO PCCS –**  
270 **CONTINUAÇÃO** – Guilherme Raggi retoma que já há duas propostas apresentadas para  
271 esse ponto: aprovar a minuta e iniciar a implantação do PCCS ou convocar uma plenária  
272 extraordinária. Considerações do plenário: 1) Mary Ueta comenta que a carta encaminhada  
273 pela Diretoria ao Sindicato foi constrangedora e não foi feliz estrategicamente, porque traz  
274 um acirramento maior, ao invés de caminhar para uma resolução. Pontua que precisam se  
275 atentar às questões que envolvem a saúde do trabalhador. 2) Maria Rozineti Gonçalves  
276 comenta que o documento não traz uma alteração de mérito significativa, há apenas ajustes  
277 na descrição de alguns cargos. Para refazerem os outros pleitos dos funcionários,  
278 precisariam reiniciar o processo, o que levaria muito tempo. O plenário tem responsabilidade  
279 sobre o dinheiro público dispendido até o momento com esse processo. Não há alteração de  
280 mérito grande trazida. Reforça que é opcional a adesão e, ainda, que muitas empresas da  
281 administração pública implantam o PCCS sem esse diálogo. O histórico mostra que a  
282 construção toda se deu em um processo conjunto. O Ministério Público já cobrou a  
283 implantação. Considera que os trabalhadores não precisam de tutela, estão mobilizados e  
284 próximos ao Sindicato. 3) Suely Castaldi recorda que licitaram a empresa para fazer a  
285 implantação e, portanto, não há mais justificativa para não fazerem a implantação, ainda



286 mais com todo o gasto financeiro realizado nesse processo. Estão em diálogo com os  
287 supervisores, em uma construção conjunta, inclusive para implantação do Sistema SEI.  
288 Sobre a redução da jornada semanal para 35 horas, relata que a proposta é de composição  
289 do Grupo de Trabalho que contaria com representantes dos trabalhadores, do Sindicato, da  
290 Diretoria e da Comsat – Comissão Saúde do Trabalhador, com início dos trabalhos em 15  
291 de agosto e término em 30 de outubro. Quanto ao aumento real para os trabalhadores, a  
292 proposta do CRP SP é de reajustar as anuidades de modo que possibilite um melhor índice  
293 de antecipação da inflação, que normalmente ocorre no mês de novembro. E sobre a  
294 solicitação de fim da compensação de final de ano, o CRP SP é contrário, tendo em vista o  
295 alto índice de absenteísmo. 4) Guilherme Raggi relata as duas propostas apresentadas  
296 nesta plenária: a) Aprovar a minuta de Resolução, que será revisada e realizar a  
297 implantação do PCCS conforme o cronograma apresentado; b) Convocar uma plenária  
298 extraordinária, com a participação de representantes do sindicato e dos trabalhadores, com  
299 o PCCS como pauta única. 5) Vinicius Cesca de Lima solicita que a votação seja nominal e  
300 que pudesse motivar seu voto. Aberta a votação: a) Favoráveis à aprovação da minuta de  
301 Resolução e implantação do PCCS conforme cronograma apresentado: 1) Ivani Francisco  
302 de Oliveira considera a proposta de plenária extraordinária uma tentativa de atravancar o  
303 processo. 2) Monalisa Muniz Nascimento. 3) Beatriz Mattos, em respeito ao processo que já  
304 foi realizado, que foi fundamentado na transparência e na construção coletiva com o  
305 Sindicato e com os trabalhadores. 4) Ivana do Carmo Souza, em respeito ao processo de  
306 negociação que foi construído. 5) Maria Mercedes Guarnieri, pois sabe que ocorreram  
307 inúmeras reuniões e tratativas para que o documento fosse ajustado e considerando o  
308 tempo decorrido no processo. 6) Edgar Rodrigues. 7) Larissa Gomes Ornelas Pedott, em  
309 respeito ao processo realizado até o momento, com muitas etapas e participação. 8)  
310 Reginaldo Branco da Silva, por todo o exposto por Suely Castaldi sobre a mesa de  
311 negociação. Considera que há transparência no processo. A aprovação da minuta é mais  
312 uma etapa do processo, que não se encerra neste momento. Pondera que a discussão  
313 sobre a redução da jornada semanal para 35 horas será complexa. 9) Regiane Aparecida  
314 Piva, em respeito ao processo de construção, que foi longo e com muitas etapas e diálogo.  
315 Pontua que acompanha as discussões desde a gestão passada. Traz que houve um custo  
316 material e humano grande envolvido, muita dedicação de todos que se envolveram nesse  
317 processo. Também, porque os trabalhadores têm o direito de aderirem ou não ao PCCS. 10)  
318 Suely Castaldi Ortiz da Silva, por entender que já houveram os momentos de assembleia  
319 dos trabalhadores com a presença do Sinsexpro, de conselheiros, de conselheiros diretores,  
320 da empresa Veli Consultoria, e que esses momentos se seguiram de encaminhamentos que  
321 culminaram na construção das propostas de alteração. Também, por entender que foi um

322 processo democrático, transparente e que haverá prejuízo no cronograma, caso não seja  
323 aprovado neste momento. 11) Guilherme Raggi, pois tem confiança neste trabalho e a forma  
324 como ele foi tratado pelas outras gestões nos momentos anteriores. b) Favoráveis à  
325 convocação de uma plenária extraordinária com pauta única o PCCS que conte com a  
326 participação de representantes do Sindicato e dos trabalhadores: 1) Aristeu Bertelli da Silva,  
327 pois entende que dessa forma, haverá mais transparência no processo. 2) Mary Ueta, pelos  
328 motivos apresentados na justificativa anterior e entende que seria a oportunidade de  
329 elucidar sobre pontos que os trabalhadores não se sentem representados e que gostariam  
330 de se manifestar. 3) Evelyn Sayeg, por não estar claro o que foi alterado e se há alteração  
331 de mérito no PCCS, porque ainda não houve a garantia de acesso aos documentos.  
332 Compreende que a realização da plenária extraordinária não atrapalhará o cronograma  
333 apresentado. Fala-se muito sobre saúde do trabalhador e, neste momento, precisam olhar  
334 para as relações que a gestão estabelece com os trabalhadores. 4) Bruna Falleiros, pois  
335 compreende essencial que as dúvidas entre as diferentes versões apresentadas pela  
336 Diretoria e pelo Sindicato sejam elucidadas, de modo que a decisão sobre o PCCS possa  
337 ser melhor fundamentada. 5) Vinicius Cesca de Lima, por entende que não há elementos  
338 que tragam conforto e segurança para tomar decisão neste momento. Considera que é  
339 sempre oportuno ampliarem o espaço de participação e também que seja garantida a  
340 transparência do processo. Relata que há alguns meses, junto com outras/os  
341 conselheiras/os, solicitou acesso aos documentos do PCCS e ainda não teve resposta a  
342 esse pedido. Ainda, considera negligente a forma como a Diretoria tem tratado as questões  
343 que envolvem a gestão do trabalho: na aprovação do Orçamento havia incoerências em  
344 relação aos benefícios trabalhistas e outras questões sobre o PCCS e o Acordo Coletivo de  
345 Trabalho. Considera que a fala de Suely Castaldi sobre o diálogo com os trabalhadores foi  
346 desastrosa, digna de repúdio, pois parte de uma lógica semelhante à “Reforma Trabalhista”.  
347 c) Abstencões: 1) Beatriz Borges Brambilla. 2) Maria Rozineti Gonçalves.  
348 **Encaminhamento:** Por 11 (onze) votos favoráveis, o plenário aprova a minuta de  
349 Resolução do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salário (PCCS) do CRP SP. Houve, ainda,  
350 05 (cinco) votos pela não aprovação neste momento e convocação de uma plenária  
351 extraordinária com a presença do Sindicato e de representantes dos trabalhadores com a  
352 finalidade de discutir o PCCS e 02 (duas) abstenções. **VII) APROVAÇÃO DE CONCURSO**  
353 **PÚBLICO PARA ASSISTENTES TÉCNICAS (OS)** – Considerando que a coordenadora  
354 técnica da COE, Luciana Mantovani, está presente para esse ponto, o plenário resolve  
355 discuti-lo antes do ponto “Calendário – inclusão de data para Assembleia”, para que a  
356 trabalhadora possa ser dispensada da plenária. Suely Castaldi Ortiz recorda que  
357 submeteram ao plenário a aprovação de um concurso geral, para diversos cargos, mas que

358 ainda não estava desenhado e, assim, o plenário entendeu que seria o momento de aprová-  
359 lo. Porém, há uma questão que envolve as demandas da Comissão de Ética e da Comissão  
360 de Orientação e Fiscalização. Precisam, com urgência repor as/os assistentes técnicas/os  
361 que estavam contratadas/os em contrato com tempo determinado: duas na sede e duas em  
362 subsedes (Baixada Santista e Vale do Ribeira e Campinas). A que trabalhava em Campinas,  
363 por questões pessoais, se desligou antes do tempo previsto. Nos meses de outubro e  
364 setembro se encerram os contratos das demais. Considerando a proximidade desse  
365 desligamento, em consulta jurídica, encontraram uma possibilidade alternativa, de realizar  
366 concurso público específico para o cargo de assistente técnica/o (AT). Será importante,  
367 inclusive, para não prejudicar a regionalização das ações nas subsedes. Outra questão que  
368 se apresenta é na Subsele Sorocaba, onde há a necessidade de criação de nova vaga de  
369 AT, considerando as demandas da região. Além disso, duas assistentes técnicas da COF,  
370 na sede, se desligaram e, portanto, também precisam ter as vagas preenchidas. Dessa  
371 forma, na sede seriam 03 (três) vagas na COF e 01 (uma) vaga na COE; 01 (uma) vaga na  
372 Subsele Baixada Santista e Vale do Ribeira e 01 (uma) vaga na Subsele Campinas. E,  
373 estão propondo a ampliação de 01 (uma) vaga na Subsele Sorocaba. Luciana Mantovani  
374 pondera que a Diretoria solicitou a ela e à Karen Dotto, coordenadora técnica da COF, que  
375 conversassem para verificar que vagas de assistente técnica/o entendiam necessárias, sem,  
376 nesse momento, pensarem no orçamento. Nessa conversa, Karen frisou ser fundamental  
377 repor as 03 (três) vagas existentes, mas também que, devido a alta demanda de orientações  
378 e fiscalizações, seria interessante ampliar uma vaga na sede para a COF. Na COE, há uma  
379 vaga ocupada por uma AT com contrato que encerra em setembro. Então, precisam repor  
380 essa vaga. Sua percepção é que precisam também ampliar uma vaga na COE, pois estão  
381 no limite, atualmente. Estão somente com duas AT(s) e se uma falta por questões de saúde,  
382 por exemplo, a outra não tem como assumir a demanda. Porém, Rodrigo Toledo observou  
383 que há um certo absenteísmo da funcionária temporária, e que deveriam observar melhor a  
384 questão, para verificar a real necessidade. Portanto, a COE não está solicitando o aumento  
385 do quadro de AT, neste momento. Apresenta as justificativas: Da COE – Luíza Petry foi  
386 contratada em setembro de 2016 em substituição ao assistente técnico Jaimildo Vieira da  
387 Silva, que era uma vaga efetiva. Ela atua principalmente com regionalização, assessoria na  
388 fase preliminar, reuniões de COE na sede, resumos de reconsideração, revisão de  
389 atividades de estagiárias, consultoria técnica em mediação e acompanhamento de editais de  
390 concurso. A Patrícia tem como atividades principais assessoria na fase processual, fase de  
391 PE, assessoria em relatórios de reconsideração e julgamento, resumos de julgamento,  
392 revisão das atividades dos estagiários e Sistema Implanta informatização. Luciana  
393 Mantovani tem como atividade – além das funções de coordenadora técnica da COE – o

394 saneamento de todos os processos éticos e PDO, sugerindo aos conselheiros os  
395 despachos, interface com o departamento jurídico para respostas preliminares de questões  
396 jurídicas em processos éticos e também faz a assessoria da Comissão de Processos  
397 Legislativos”. Traz alguns números: em maio de 2014, há quatro anos atrás, havia três ATs  
398 na COE: Luciana Mantovani, Patrícia Ramalho e Jaimildo Vieira da Silva. Naquela época  
399 havia 464 processos éticos em trâmite. No final do mês passado, junho, havia 675  
400 processos éticos em trâmite. Em 2014, havia 09 PDOs em trâmite; em junho de 2018, 18  
401 PDOs. Naquela época também não havia a regionalização de pareceres éticos nas  
402 subsedes, e essa regionalização tem exigido apoio das ATs da sede, também não havia  
403 processo de mediação em processos éticos, que iniciou somente no último ano e que é uma  
404 atividade que também exige apoio das ATs da sede. Inclusive, estão atuando como  
405 consultoria técnica na mediação. Não haviam tantas demandas de capacitação como agora.  
406 Também ocorreu o aumento na quantidade de capacitações: no início da gestão com as/os  
407 conselheiras/os, depois com as/os colaboradoras/es de COE e de Comissões de Instrução.  
408 A cada 15 dias fazem capacitação sobre alguma resolução com as/os estagiárias/os da  
409 sede e das subsedes. Em 2014, ela própria não acumulava as funções de coordenadora  
410 técnica. Nesse período, também foram introduzidos novos procedimentos de trabalho:  
411 fazem análise das representações, encaminham perguntas preliminares, as plenárias éticas  
412 trazem vários encaminhamentos para equipe; além disso, há diversas solicitações, como os  
413 pedidos pela Ouvidoria, relatórios de Implanta e etc. Estimam que as subsedes utilizem  
414 aproximadamente 26 horas para cada reunião de parecer, sendo que ocorre uma a cada 2  
415 meses; 15 horas para assessoria, 03 horas para reunião de COE, 03 horas para preparar a  
416 reunião e encaminhamentos oriundos da reunião e 05 horas para revisão das atividades da  
417 estagiária. Além disso, 03 horas para as reuniões periódicas com a COE, que são  
418 realizadas, em média, a cada quatro meses, sendo suas participações alternadas entre  
419 *online* e presencial. Também participam dos eventos da COE, como as capacitações de  
420 mediação e haverá ainda o lançamento da Campanha. Como em algumas regiões do  
421 estado há um grande número de fiscalizações, esse acúmulo de atividades de COF dificulta  
422 a absorção de atividades de COE pelas ATs das subsedes. Em Sorocaba havia um acúmulo  
423 de 104 fiscalizações a serem realizadas, número que já deve ter aumentado. E, em Ribeirão  
424 Preto há cerca de 70 fiscalizações a serem realizadas. Da COF – Karen Meira Dotto é a  
425 coordenadora técnica da Comissão de Orientação e Fiscalização; as assistentes técnicas  
426 realizam as atividades fim do CRP, sendo que as ATs das subsedes realizam tanto  
427 atividades da COF como da COE. A contratação de uma AT temporária para a subsede de  
428 Campinas fez com que o atraso de fiscalizações diminuísse, porém, com a saída da  
429 temporária, a demanda voltou a aumentar. As subsedes Sorocaba e Campinas recebem

430 muitas demandas de fiscalizações oriundas do Ministério Público, inclusive com tons de  
431 ameaça. Na sede, a COF possui um quadro de 04 (quatro) vagas de assistentes técnicas  
432 em aberto, uma vez que Karen assumiu a função de coordenadora, duas funcionárias se  
433 demitiram e a outra vaga, ocupada por temporária, ficará vacante em breve. Explica que  
434 houve aumento no número de solicitações de fiscalização pelo Ministério Público e outros  
435 órgãos do Sistema de Justiça, um grande número de relatórios, aumento de denúncias em  
436 diversas áreas de atuação; aumento de inscrições de pessoas jurídicas; solicitações de  
437 diligências à COF; aumento do número de inscrições de pessoas físicas, o que gera uma  
438 maior procura por orientação, tanto por telefone, quanto e-mail e presencialmente. Nos anos  
439 de 2016 o número de demandas registradas se aproxima de 11 mil e em 2017 de 14 mil.  
440 Neste ano, até o momento, têm registradas 4.845 atividades somente na sede. Há  
441 dificuldade para compor as duplas de fiscalização nas subsedes, o que faz com que ATs da  
442 sede precisem se deslocar. As fiscalizações de instituições de privação de liberdade  
443 costumam durar o dia todo e gerar inúmeros encaminhamentos. Na plenária ordinária de  
444 março deste ano, Karen trouxe dados quantitativos e qualitativos, apresentando os gargalos  
445 e gráficos, que comprovam a necessidade de ampliação da equipe. Luciana Mantovani  
446 finaliza agradecendo ao plenário por terem priorizado este ponto, e indicando que, ao menos  
447 na COE, se não for contratada a AT para substituir a que sairá, não terão como dar  
448 andamento nos processos de regionalização e mediação. Assim, considera urgente a  
449 publicação do edital. Considerações do plenário: 1) Aristeu Bertelli da Silva parabeniza pelo  
450 trabalho realizado. Pontua que há bastante tempo o Ministério Público, pela interpretação  
451 que faz do Termo de Cooperação Técnica, utiliza o CRP SP como equipe técnica de  
452 fiscalização do MP. Construíram uma resposta inicial ao MP, solicitando algumas  
453 informações, como se no local há exercício de algum profissional da Psicologia. Mas,  
454 citaram agora que há tom de ameaça nas solicitações feitas pelo Ministério Público e, assim,  
455 pede que seja explicitado o que é dito que traz esse tom, porque, podem encaminhar  
456 manifestação a esse respeito à Corregedoria do Ministério Público. Precisam pensar em  
457 medidas em relação a isso. 2) Beatriz Mattos comenta que não participou da conversa sobre  
458 as ATs, mas citaram a subsele Ribeirão Preto. Por isso, entende importante complementar  
459 algumas informações: há uma situação complicada na região com relação às fiscalizações e  
460 orientações, desde a gestão anterior. Estão com cerca de 70 (setenta) fiscalizações  
461 pendentes. O entendimento que têm é que se a Resolução que obriga a fiscalização de  
462 todas as Pessoas Jurídicas for alterada, haverá uma redução nesse número. Considera o  
463 cenário preocupante e tem dialogado na Comissão Gestora sobre reduzir as ações políticas  
464 para focar nas ações de fiscalização e orientação. Não têm conseguido atender no dia  
465 grande parte da categoria que os procuram para orientações. Toda a Comissão Gestora faz

466 orientação, bem como as funcionárias administrativas, quando se trata de uma fiscalização  
467 mais simples. Como a AT também precisa fazer as atividades de COE, a situação se  
468 complica ainda mais. 3) Regiane Piva pondera que têm sido tomadas outras providências,  
469 como o diálogo com o Ministério Público. Considera o Termo de Cooperação Técnica  
470 importante e ajuda no diálogo com o MP. Seguem questionando, quando recebem esses  
471 pedidos de fiscalização, se há psicólogas/os atuando no local. Quinzenalmente tem sido  
472 feita reunião com o jurídico sobre essa questão e também dialogam sobre isso em GTs da  
473 APAF. Considera que seria insustentável o quadro de funcionárias/os ideal. Recorda-se de  
474 dois ofícios que vieram do MP, na região de duas subsedes, citando artigos de Lei, no caso  
475 de descumprimento do prazo que eles estabelecem. Estão tentando agendar reunião com o  
476 Promotor responsável. 4) Aristeu Bertelli questiona se a ameaça é direcionada às  
477 funcionárias ou ao Conselho. Considera oportuno o diálogo com a promotoria, mas, como  
478 mais de uma subsede foi envolvida, talvez coubesse uma reunião com a Procuradoria Geral  
479 ou com a Coordenação Regional dessas promotorias. 5) Larissa Ornelas comenta que têm  
480 discutido bastante a questão do Termo de Cooperação, que é importante, porque traz essa  
481 possibilidade de diálogo e que nos seus termos, não prevê o uso que o MP tem feito e isso  
482 precisa ficar explicitado para o MP e para o Centro de Apoio Operacional Cível (CAO), que é  
483 o órgão que gerencia esse Termo. Portanto, estão prevendo uma reunião com o CAO, para  
484 que ele possa fazer o diálogo com os promotores do estado. O MP dispõe de uma equipe  
485 técnica que faz a solicitação e exige que o Conselho veja algum ponto específico a partir de  
486 uma visita realizada por essa equipe. Considera importante, inicialmente, fazer essa reunião  
487 com o CAO, antes de pensar em outras medidas. 6) Vinicius Cesca de Lima pondera que o  
488 CRP é uma autarquia pública que presta serviço público relevante. Portanto, precisam ter  
489 essa entidade bem estruturada, com seu corpo de trabalhadoras/es para prestar esse  
490 serviço público. Assim, o mérito da questão trazida pela COE e pela COF é inquestionável.  
491 Por outro lado, considera que há uma questão relacionada à cultura da instituição. Portanto,  
492 que precisam, não somente pensar na organização das equipes que prestam os serviços,  
493 mas da forma como fazem a gestão política dessas equipes, inclusive se não há excesso de  
494 exigência, que traz essa impressão de que a todo momento precisam ampliar a equipe.  
495 Regiane Piva trouxe que dialogou com Rodrigo Toledo e que concluíram que a equipe  
496 necessária é inatingível e para ele isso é ruim, considerando o sofrimento que traz aos  
497 trabalhadores. Para ele, é responsabilidade também do plenário, que historicamente vem se  
498 esquivando de organizar os processos de trabalho da assessoria técnica, para que ela seja  
499 assessoria técnica e não para que possam terceirizar uma responsabilidade que é da  
500 gestão. Isso vem sendo feito há muito tempo e não realizam a discussão de forma  
501 adequada. A gestão tem sobrecarregado a assessoria técnica há muito tempo, de forma

502 estrutural e não encaram essa discussão. Considera politicamente necessário o debate  
503 sobre essas atividades que deveriam ser executadas pelo plenário e que são exigidas da  
504 equipe técnica. A equipe técnica fica, assim, permanentemente sobrecarregada diante  
505 disso. Considera que exigem que ocupem parte do seu tempo com tarefas que subestimam  
506 a capacidade técnica desta equipe, que é aquém das suas capacidades, do ponto de vista  
507 técnico, ético, político ou metodológico. Pelos argumentos expostos por Luciana Mantovani,  
508 está convencido de que é imprescindível repor essas vagas, cujo contrato temporário se  
509 encerram ou daquelas que se desligaram do Conselho. Seria impensável não fazerem  
510 essas reposições, que precedem qualquer debate mais aprofundado sobre como organizam  
511 o trabalho, mas não se convence da ampliação de quadro sem que haja um debate mais  
512 aprofundado. Pois todas as subsedes podem ter o entendimento que necessitam e, se não  
513 fazem o debate de forma aprofundada, fica no campo da disputa interna. Precisam avaliar  
514 diversos critérios, para tomarem essa decisão e não é possível de forma rápida. Considera  
515 que o debate fica prejudicado se levarem em consideração somente os dados trazidos. Não  
516 duvida que seja uma expansão necessária, mas talvez não seja a única e nem a prioritária.  
517 Pontua também a dificuldade de tomada de decisão sem que sejam apresentados ao  
518 plenário os dados orçamentários. Qualquer instituição pública, quando aprova projetos que  
519 implicam expansão de despesa, deve ter essa demonstração. Pressupõe que as reposições  
520 não trazem despesas extra, mas as reposições sim. Portanto, considera imprescindível  
521 repor e importante expandir, mas está convencido da expansão apresentada. Assim, pede  
522 que aprofundem essa discussão. Sugere, então, que pensem no edital com as vagas de  
523 reposição e colocando as demais como cadastro reserva, o que cria a possibilidade de uma  
524 avaliação posterior sobre a real necessidade de ampliação. 7) Guilherme Raggi também  
525 considera que o plenário tem falhado em pensar nos processos de trabalho, mas em sua  
526 visão, por outros motivos. Todos os Conselhos têm passado por uma realidade de terem  
527 uma complexibilidade cada vez maior de demandas. Tem sido discutido no Sistema  
528 Conselhos. Na última APAF, conseguiram pautar uma discussão, para pensarem o que  
529 pensam sobre o que são as fiscalizações, por exemplo. São Paulo é vanguardista nessas  
530 discussões por ter as demandas mais complexas e a maior quantidade de demandas. Sobre  
531 a questão do orçamento, a reposição de vagas não impactará. Implantarão o PCCS, que  
532 terá um pequeno impacto na folha. Precisam verificar quem aderirá, para poder saber qual  
533 foi o impacto real. Sabendo a dimensão da demanda, podem fazer a proposta de reajuste de  
534 anuidades de modo a poder redimensionar a folha de pagamento, atendendo a essa  
535 questão. O cenário é incerto, mas a ampliação de uma vaga tende a não ter um grande  
536 impacto. A partir do próximo ano terão um cenário melhor provisionado. Sobre a  
537 possibilidade de abertura de vagas em cadastro reserva, é algo que não é bem visto, pois

538 você provisiona uma vaga, sem que haja previsão de que seja aberta. 8) Neli Márcia  
539 Ferreira (Márcia Barral) pontua que o Tribunal de Contas da União (TCU) tem o  
540 entendimento de que não há validade em cadastro reserva e o Ministério do Trabalho tem  
541 feito com que aqueles classificados em vagas de cadastro reserva, se entrarem na justiça,  
542 sejam incorporados. 9) Regiane Aparecida Piva diz que somente trouxeram o cenário atual  
543 de COE e COF, para que o plenário também se responsabilize. Seria muito bom se  
544 fizessem a ampliação das vagas propostas, mas é essencial reporem as vagas. Concorde  
545 com Vinicius Cesca de que o corpo de trabalhadoras/es tem como função assessorar a  
546 gestão, mas que a responsabilidade sobre o trabalho dessas Comissões é do plenário.  
547 Assim, sugere que seja encaminhado um e-mail, pela COF, para que as/os conselheiras/os  
548 apresentem suas disponibilidades para fazer orientações e fiscalizações na sede, uma vez  
549 que a conselheira Magna Damasceno, coordenadora da Comissão Gestora Metropolitana,  
550 não tem conseguido acompanhar as plenárias. 10) Evelyn Sayeg pondera que há outros  
551 membros na Comissão Gestora Metropolitana e que podem ser envolvidos nesse processo.  
552 11) Regiane Piva diz que não sabe a razão de não estar vindo ninguém da Comissão  
553 Gestora na plenária, mas entende que não precisam se isentar de estar dando agenda para  
554 ajudar nas fiscalizações e orientações da sede. Ressalta que há diálogo com a Comissão  
555 Gestora. 12) Vinicius Cesca diz não estar convencido da impossibilidade de abertura de  
556 concurso com cadastro reserva. Pelo que verificou, o ganho de causa é quando se abre  
557 concurso somente com cadastro reserva, mas quando há vagas efetivas e cadastro reserva,  
558 não há direito em nomeação nas vagas reservas. Portanto, a proposta de abrir as demais  
559 vagas como cadastro reserva é possível. Relata que alguns concursos não preveem a  
560 região do candidato, ele pode escolher assumir vaga em outro município, a seu custo, ou  
561 aguardar abrir uma vaga em seu próprio, sem ser desqualificado, se resolver aguardar. 13)  
562 Luciana Mantovani traz a dificuldade prática de quando o candidato é de outra região, como  
563 no caso de já terem seus médicos de confiança na região de origem, o que faz com que se  
564 ausentem em um período mais extenso para poderem se consultar. Caso tenha caso de  
565 doença na família, também, a pessoa precisa viajar para acompanhar, por exemplo. 14)  
566 Vinicius Cesca considera uma questão importante, mas que regionalizar o concurso não  
567 impede que uma pessoa que more em outra região ou estado concorra a determinada vaga.  
568 15) Maria Rozineti Gonçalves pontua que a Diretoria está buscando formas de resolver a  
569 questão. Consideram indispensável a reposição de vagas e que se colocou a urgência de  
570 ampliação de vaga em Sorocaba. Pontua que podem fazer o concurso para essas vagas e,  
571 caso haja necessidade, abrem novas vagas no próximo concurso, para os cargos  
572 administrativos. 16) Vinicius Cesca considera que a abertura de outro concurso não é  
573 garantida, embora possa realmente haver a intenção em realizá-lo. Assim, entende que



574 deve haver previsão de cadastro reserva neste concurso. 17) Diógenes Pepe explica que a  
575 ponderação sobre o cadastro reserva foi feita pela Quadrix, empresa que promove os  
576 concursos públicos para os conselhos profissionais no Brasil. Eles estão dizendo que muitas  
577 empresas abrem concursos para vagas que não existem. Assim, a própria empresa solicitou  
578 um tempo para que possa retornar se poderão abrir vagas de cadastro reserva. 18) Maria  
579 Rozinetti Gonçalves comenta que esta Diretoria está iniciando o concurso para  
580 preenchimento de algumas vagas. E deve também iniciar o concurso para preenchimento  
581 das outras vagas, mas talvez não haja tempo para contratação das pessoas desse segundo  
582 concurso ainda nesta gestão. 19) Vinicius Cesca pondera que parece haver consenso sobre  
583 a realização do concurso para reposição das vagas. Sobre a ampliação em Sorocaba,  
584 considera que em sua visão parece a subsede que mais necessita, mas, que é necessário  
585 aprofundar o debate, para que possam definir. Assim, para que possa dialogar com a  
586 proposta realizada por Regiane Piva, sugere que abram concurso para reposição de vagas  
587 e com abertura de cadastro reserva especificamente para Sorocaba e Ribeirão Preto, que  
588 são as subsedes onde entendem que há maior necessidade. Porém, considera que se for  
589 possível, deveriam abrir em todas as subsedes. 20) Diógenes Pepe, gerente geral do CRP  
590 SP, pontua que não lhe cabe a discussão sobre a ampliação, mas que quanto à organização  
591 do concurso, irão abrir as vagas que hoje estão em aberto. Não podem vincular o cadastro  
592 reserva com a atual demanda, pois alguma eventualidade pode trazer muitas dificuldades e  
593 que, se houvesse cadastro reserva, poderia ser facilmente resolvido. **Encaminhamento:** O  
594 plenário concorda com a abertura de concurso público para preenchimento das vagas de  
595 assistentes técnicas/os em aberto. Também deverá ser dialogado com as Quadrix para a  
596 abertura de cadastro reserva para as demais subsedes, onde não há vacância de  
597 assistentes técnicas/os no momento, considerando a possibilidade de ampliação do quadro  
598 de funcionárias/os técnicas/os nas subsedes Ribeirão Preto e Sorocaba. **VIII) Inspeção**  
599 **Nacional em Comunidades Terapêuticas** – Evelyn Sayeg, antes de se retirar da plenária,  
600 solicita que o ponto Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas seja repautado, para  
601 que possa estar presente no momento de sua discussão. **Encaminhamento:** O plenário  
602 concorda com o adiamento da discussão do ponto “Inspeção Nacional em Comunidades  
603 Terapêuticas” para a próxima plenária ordinária. INTERVALO DA PLENÁRIA – Às 13 horas  
604 e 30 minutos, a plenária é interrompida, por 1 hora, para o almoço. Às 14 horas e 30  
605 minutos. **IX) – CALENDÁRIO – INCLUSÃO DE DATA PARA ASSEMBLEIA** – Guilherme  
606 Raggi pontua que na última Assembleia, ficou combinado que seria chamada uma  
607 Assembleia Geral Extraordinária a fim de discutir a destinação do superávit para compra de  
608 imóvel e outras necessidades. A Diretoria propõe que seja no dia 13 de setembro, para que  
609 haja tempo do trâmite necessário, inclusive de publicação no Diário Oficial com a

610 antecedência devida. A data proposta é em uma quinta-feira, à noite, pois não havia  
611 disponibilidade do auditório às sextas-feiras. **Encaminhamento:** O plenário aprova a  
612 inclusão de uma Assembleia Geral Extraordinária, para discutir a destinação do superávit do  
613 exercício 2017 do CRP SP, no dia 13 de setembro de 2018, à noite. **X) 10º CONGRESSO**  
614 **NACIONAL DA PSICOLOGIA (CNP) – APRESENTAÇÃO DE CRONOGRAMA E**  
615 **DEFINIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL –** Maria Rozinetti Gonçalves  
616 comenta que receberam do Conselho Federal de Psicologia o cronograma e orientações  
617 sobre o Congresso Nacional da Psicologia, com as etapas preparatórias. Informa ao  
618 plenário o Cronograma: Envio de minutas de regulamento dos Congressos Regionais dos  
619 CRPs à COMORG, para apreciação - até 01 de agosto de 2018; Resposta da COMORG  
620 aos CRPs sobre minutas de regulamentos - até 03 de setembro de 2018; Realização dos  
621 eventos preparatórios – de 06 de agosto de 2018 à março de 2019; Realização dos pré-  
622 congressos para aprovação das propostas locais e nacionais, eleição de delegados para o  
623 Congresso Regional - de 02 de outubro de 2018 até 10 de março de 2019; Sistematização  
624 1: As propostas regionais e nacionais são sistematizadas pelos CRPs - de 11 a 25 de março  
625 2019; Realização de Congressos Regionais (COREPs) que aprova propostas para a etapa  
626 nacional do 10º CNP - de 30/31 de março a 06/07 de abril de 2019; Envio das propostas dos  
627 Congressos Regionais para a COMORG via internet e encaminhamento da ata, lista de  
628 presença, regulamento e regimento interno do COREP e relação de delegados e suplentes  
629 para a etapa nacional, para a COMORG - até 12 de abril de 2019; Resposta da COMORG  
630 sobre ata, lista de presença, regulamento e regimento interno do COREP e relação de  
631 delegados e suplentes para a etapa nacional - até 19 de abril de 2019; Sistematização 2:  
632 Sistematização das propostas aprovadas nos COREPs pela COMORG - de 12 a 22 de abril  
633 de 2019; Recebimento de recursos pela COMORG de impugnações de delegados e  
634 definição de convidados - até 20 de abril de 2019; Envio da sistematização aos delegados  
635 da etapa nacional do 10º CNP - até 06 de maio de 2019; Resposta aos recursos - até 20 de  
636 maio de 2019; e, Realização da etapa nacional do 10º CNP - de 30/05 a 02/06 de 2019.  
637 Comenta que é preciso definir a Comissão Organizadora Regional, para preparação do  
638 Regulamento do 10º Congresso Regional da Psicologia – 10º COREP e organização e  
639 sistematização das informações. Guilherme Raggi informa que levantaram quais as  
640 estruturas das últimas comissões organizadoras: em 2004 era composta por uma pessoa de  
641 cada subsede e algumas da sede e, ao longo dos anos, ela fica mais enxuta, sendo que a  
642 Comissão do COREP anterior foi formada por poucas pessoas. O plenário pode definir esse  
643 critério. Considerações do plenário: 1) Vinicius Cesca recorda que compôs a última  
644 Comissão Organizadora e conta sobre como foi o processo. O Regulamento disciplina o  
645 funcionamento de todo o processo, com o cronograma de cada etapa, da elaboração das

646 propostas e dos critérios. Já o Regimento Interno é o instrumento que disciplina o  
647 funcionamento da própria atividade congressual, do Pré-Congresso, do Congresso Regional  
648 e do Congresso Nacional. O Regulamento é aprovado previamente, porque ele disciplina a  
649 realização da atividade, enquanto o Regimento, obrigatoriamente, na abertura da própria  
650 atividade a que se destinará, porque pode ser alterado pela composição das pessoas  
651 presentes. A Comissão Organizadora Regional teve como uma de suas tarefas fazer a  
652 produção das minutas dos dois instrumentos. Todas as propostas de alteração no  
653 Regulamento precisaram ser aprovadas em plenária. Assim, considera que não devem  
654 cumprir o prazo de 1º de agosto, pois entende que não podem enviar um Regulamento sem  
655 que o mesmo tenha sido aprovado na plenária. Após isso, há o acompanhamento da  
656 execução das atividades e recebimentos dos materiais oriundos de cada etapa preparatória,  
657 bem como o trabalho de sistematização. O trabalho de sistematização é o que demanda um  
658 maior dispêndio de trabalho. Questiona se já está elaborado e se podem ter acesso ao  
659 Regulamento Nacional. Sem o recebimento desse documento, a discussão sobre  
660 cronograma fica prejudicada, o que inviabiliza qualquer outra ação do CRP SP para o 10º  
661 COREP. Já sugere que não cumpram o prazo de 1º de agosto e que a minuta de  
662 Regulamento elaborada pela Comorg seja aprovada em plenário. 2) Maria Rozineti  
663 Gonçalves pondera que a Diretoria pode solicitar dilação de prazo para envio do  
664 Regulamento e considera que outros Regionais também farão essa solicitação. Propõe que  
665 a Comorg seja composta por uma/um representante de cada Subsede e uma/um  
666 representante da Diretoria. E a ideia é que possam apresentar a proposta na próxima  
667 plenária ordinária, em 11 de agosto. 3) Bruna Falleiros pontua que teve experiência no  
668 COREP anterior e notou que era paga ajuda de custo para as/os membras/os de comissões  
669 gestoras, enquanto organizadores da atividade e que, durante a atividade, essas pessoas  
670 eram eleitas delegadas. Considera que isso desrespeita a lisura do processo público. Então,  
671 gostaria que constasse no Regulamento que não haverá ajuda de custo para participação  
672 em Pré-congressos, a não ser a pessoa que estiver na organização da ação e que esta  
673 pessoa não poderá ser delegada nessa atividade. 4) Vinicius Cesca concorda com a  
674 proposta de Bruna Falleiros, mas considera que pode haver mais de uma pessoa na  
675 organização da atividade e, portanto, custeadas pelo CRP SP, sendo assim, que todas  
676 essas pessoas não possam compor quórum e serem eleitas delegadas. Considera que há  
677 outros vícios no processo, como pessoas compondo quórum em Pré-Congressos diferentes,  
678 que era utilizado como uma manobra para garantir a eleição de delegadas/os. Precisam  
679 aprofundar essas discussões em momento oportuno. 5) Guilherme Raggi informa que o  
680 Regulamento Nacional foi aprovado em APAF, mas o documento final ficou disponibilizado  
681 apenas no Sistema Sei, portanto, será necessário solicitar. **Encaminhamento:** O plenário

682 acorda que a Comissão Gestora será composta por um representante de cada subsede e  
683 um representante da Diretoria. Será encaminhado e-mail às Comissões Gestoras solicitando  
684 a indicação de seus representantes. **XI) COMPRA DO NOVO IMÓVEL - SUBSEDE DE**  
685 **CAMPINAS** – Guilherme Rodrigues Raggi diz que a gestora da subsede de Campinas, Rita  
686 de Cássia Oliveira Assunção, poderá contar como foi o histórico da procura pelo novo  
687 imóvel da subsede. Relata que estão nos momentos finais da compra de um imóvel (Rua  
688 José Paulino, nº 229, Edifício Setin Midtown Campinas - Offices, salas 101, 102, 103, 104,  
689 105, 106, 107, 108, 109 e 110). Atualmente, a subsede está alocada em uma casa pequena,  
690 sendo que é a maior subsede deste Conselho, com o maior número de psicólogas/os na  
691 região. Agora estão com a possibilidade de compra de um espaço dentro de um prédio  
692 comercial. Assim, pede que Rita de Cássia Assunção comente sobre o imóvel e que o  
693 gerente geral, Diógenes Pepe, pudesse separar os materiais que possuem sobre esse  
694 imóvel, para que possam ver quais as especificações técnicas. Rita de Cássia Oliveira  
695 comenta que o atual imóvel da subsede de Campinas é antigo. A compra do novo imóvel já  
696 vem sendo discutido há cerca de 3 (três) gestões. Muitos imóveis foram verificados. Nesta  
697 gestão chegaram a ver um outro imóvel, também em um prédio comercial e que era  
698 adequado ao que queriam, às necessidades da subsede e que chegou a ser visitado pela  
699 Diretoria, inclusive. Vinicius Cesca, à época, foi visitar o imóvel. Comenta que tudo isso  
700 demanda um tempo. O imóvel era adequado e estava com um valor dentro do que estava  
701 reservado. Porém, houve mudanças da administração do prédio que inviabilizou  
702 juridicamente a aquisição. Voltaram, assim, à estaca zero. Considera importante  
703 contextualizar o porquê dessa aquisição, pois já estão em um imóvel que já é próprio.  
704 Porém, o imóvel não atende mais às demandas em termos de espaço e de acessibilidade.  
705 Informa que já verificaram a possibilidade de fazerem uma grande reforma e ter  
706 acessibilidade e seria necessário, praticamente, construir outro imóvel, o que torna inviável,  
707 inclusive em termos de custo. E, ainda, se trataria de uma reforma em um imóvel muito  
708 antigo. Acredita que a subsede já se encontra no atual endereço há mais de 25 (vinte e  
709 cinco) anos. As atividades ampliadas, com mais de 25 (vinte e cinco) pessoas, que têm sido  
710 realizadas, estão inviáveis no atual espaço da subsede e tem sido cada vez mais difícil  
711 conseguirem espaço gratuito para realizá-las. Agora, têm esse imóvel que está sendo  
712 apresentado. O processo que já tem muitos meses em diálogo com a imobiliária e com a  
713 administradora do prédio. O gerente geral, Diógenes Pepe foi, inclusive, orientando e era  
714 preciso ver a viabilidade ao longo dos anos, do impacto de ser esse novo espaço dentro de  
715 três ou quatro anos. Se trata de um investimento e é preciso ter responsabilidade para usar  
716 o recurso. Pensaram na possibilidade de adquirirem um certo número de salas, mas no  
717 decorrer do processo viram que em alguns anos, estarão da mesma forma que estão agora

718 e, então, chegou-se à conclusão de que é necessário o andar inteiro. Estão há um tempo  
719 nesse processo de negociação e de verificação da adequação do espaço. Fizeram três ou  
720 quatro encontros com a imobiliária e três visitas ao espaço. Em julho tiveram nova reunião  
721 para informar o interesse do CRP SP na compra do imóvel e de que seja o andar inteiro.  
722 Tinham algumas dúvidas que gostariam que fossem respondidas oficialmente não somente  
723 pela imobiliária, mas também pela administradora do prédio, para terem segurança na  
724 compra. Apresentaram alguns quesitos para a imobiliária, sobre a questão da adequação do  
725 espaço, da reforma e da utilização. Relata que será necessário ampliar algumas salas e  
726 retirada de alguns espaços que atualmente são de banheiro ou cozinha, porque cada uma  
727 das salas do andar tem um espaço reservado para isso. Responderam sobre a viabilidade.  
728 Verificaram se há autorização no prédio para trânsito de pessoas, se ele comporta o número  
729 de pessoa e se o alvará contempla isso. E responderam que é permitido. O prédio não está  
730 mais com uma administradora, ele tem uma administração própria e um síndico, que é o  
731 responsável por receber as solicitações dessas adequações. Também fizeram uma planta  
732 que apresentaram para uma possível adequação do espaço. Depois de fecharem a compra,  
733 podem olhar e rever algo que seja necessário, mas a planta pode ser aproveitada. Será  
734 necessário adequar o auditório. No decorrer da consulta, foi apontada a possibilidade de um  
735 desconto, que foi sendo aumentado no processo. Sabem que não é fácil vender algo com o  
736 valor desse imóvel. Receberam, em 10 de julho, o documento apresentando um desconto  
737 ainda maior. Lhe parece que é um negócio que atende muito à necessidade de ampliação  
738 que comporte o crescimento da subsede por um tempo, com o aumento do número de  
739 psicólogas/os e as demandas das atividades realizadas. Considerando isso, o preço acabou  
740 sendo menor do que era a expectativa. Estão adquirindo 10 (dez) salas, que representam  
741 todo um andar. Com isso, poderão fazer a mudança do layout do andar, que era outra  
742 preocupação que tinham. No outro prédio que cogitaram anteriormente, isso não era  
743 possível. Assim, o andar terá uma identificação diferente, do CRP SP. A identificação não  
744 ficará somente nas portas, haverá uma entrada diferenciada. E ter todo o andar dará  
745 margem para vários espaços, para que possam ter várias atividades simultâneas.  
746 Atualmente, já realizam atividades simultâneas, mas precisam fazer algumas externamente.  
747 Agora, poderão conciliar, o que considera importante. O prédio já atende à acessibilidade  
748 exigida e tem algumas diferenciadas. Cita como exemplo que o elevador tem adaptação  
749 para surdos. Além desse espaço, ainda teriam no térreo um auditório multiuso, que tem  
750 capacidade para cerca de 70 (setenta) pessoas. Se trata de um espaço com três salas que  
751 pode se transformar em duas salas ou em um único espaço. O prédio tem estacionamento  
752 que funciona 24 horas. E essa era outra preocupação que tinham, pois grande parte das  
753 atividades terminam após às 22 horas e que se encerram nesse horário porque ocupam

754 espaço externo e esse é o limite de tempo de utilização. Agora, poderão exceder o horário,  
755 não há problema. O controle na portaria consegue absorver a entrada das pessoas,  
756 independente da quantidade. A respeito da localização, informa que está localizada próximo  
757 à entrada e saída de Campinas. O acesso é muito fácil e é possível ir ao centro da cidade a  
758 pé. Há várias linhas de ônibus que passam próximo. Há uma avenida lateral que dá acesso  
759 a, ao menos, duas outras entradas e saídas de Campinas. Relata que no entorno há muitos  
760 hotéis e é um local muito valorizado. O Conselho está há anos procurando. Se não desse  
761 certo esse, ela mesma não se envolveria mais com essa busca. Durante muito tempo,  
762 entenderam que seria uma casa, que seria mais fácil. Agora, veem que não. Terão  
763 economia com vigilância que poderá ser absorvida para outra despesa. O local onde fica a  
764 subsede tem muitos assaltos durante o dia, praticamente todos os dias o vigilante conta ou  
765 ouvem algo no entorno. Já aconteceu de uma conselheira ser sequestrada na porta do  
766 Conselho. Então, atualmente é necessário contar com esse serviço de vigilância. Por  
767 exemplo, em dia de reunião da Comissão Gestora, o vigilante precisa trabalhar até por volta  
768 da meia-noite e meia, o que acarreta também gasto com hora extra. Portanto, essa verba  
769 poderá ser destinada a outra coisa, outra despesa. Inclusive, para o pagamento do  
770 condomínio. Considerações dos presentes: 1) Guilherme Rodrigues Raggi Pereira resume  
771 que a ideia é de compra de todo o andar. São 10 (dez) salas e há a possibilidade de quebra  
772 de paredes para que o espaço fique maior. Se trata de uma reforma tranquila. A respeito  
773 dos valores, considera algo muito bom. O valor inicial foi apresentado no início do ano. O  
774 andar inteiro sairia em R\$ 2.492.869,00 (dois milhões, quatrocentos e noventa e dois reais  
775 mil, oitocentos e sessenta e nove reais). O valor da avaliação do imóvel foi de cerca de R\$  
776 2.904.000 (dois milhões, novecentos e quatro mil reais). Portanto, o valor inicial apresentado  
777 já era inferior ao da avaliação. Na assembleia orçamentária do ano passado, de setembro,  
778 foi destinada uma verba de R\$ 1.430.000,00 (um milhão, quatrocentos e trinta mil reais) para  
779 a compra da subsede de Campinas. Também, havia uma verba destinada à compra da  
780 sede, caso conseguisse encontrar um imóvel adequado. Definiram que seria uma verba a  
781 ser distribuída, de acordo com o imóvel que localizassem primeiro, assim, seria possível  
782 complementar, caso o valor do imóvel precisasse de verba complementar a originalmente  
783 destinada. Teriam a possibilidade de comprar, mas ficariam sem a possibilidade de fazer  
784 reforma, ampliação, comprar mobiliário, etc. Fizeram a última reunião de negociação com a  
785 imobiliária e conseguiram um desconto. O valor final fica em R\$ 1.970.408,00 (um milhão,  
786 novecentos e setenta mil, quatrocentos e oito reais). Com essa negociação, economizam  
787 quase seiscentos mil reais. E, se pensarem no preço de avaliação, o CRP SP estará  
788 economizando cerca de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Tendo em vista o valor que  
789 tem reservado para a compra do imóvel, haverá verba para fazerem a reforma e adequação

790 e comprar mobiliário. Trouxeram inclusive as plantas, caso o plenário queira consultar. 2)  
791 Rita de Cássia Assunção questiona sobre o valor do imóvel atual da subsede, que deverá  
792 ser vendido após a compra da nova subsede, pois também está em uma região valorizada.  
793 3) Guilherme Raggi informa que não está com a informação, no momento. Informa que se  
794 fossem comprar apenas 08 (oito) salas, por exemplo, não teriam a mesma possibilidade de  
795 reforma do andar. Com a compra de todo andar, podem utilizar os corredores. Comprando o  
796 andar inteiro, na verdade, ganham metragem. Podem utilizá-los. A questão da  
797 acessibilidade, de fato, está garantida. Trata-se de um prédio supermoderno e as questões  
798 de segurança e de acessibilidade estão garantidas. 4) Rita de Cássia Assunção, sobre uma  
799 perspectiva de valor para a reforma, informa que ainda não foi feito esse levantamento, mas  
800 o prédio já foi construído de maneira prática para mudanças, portanto, entendem que não  
801 deve ser cara a reforma. Falta o piso e forro, pois dependem das instalações que farão. É  
802 um prédio novo, que acabou de ser lançado. É um prédio comercial, com estacionamento  
803 embaixo. De acordo com o número de salas no prédio, tem as vagas no estacionamento.  
804 Junto, há ainda, um estacionamento particular que permite fazer alguma forma de convenio.  
805 O prédio faz parte de um complexo. Há outro prédio que é um hotel. E, no entorno, há pelo  
806 menos cinco hotéis de grande porte. De frente, há uma grande praça. É um lugar muito  
807 bonito e valorizado por essa acessibilidade. E que há, também, a perspectiva de uma rápida  
808 valorização. 5) Suely Castaldi Ortiz da Silva comenta que o imóvel é localizado no Largo  
809 Pará. É um lugar onde chegam e saem os ônibus para o aeroporto da cidade e os  
810 intermunicipais. Então, é uma das paradas de ônibus de quem chega de outros lugares.  
811 Assim, é possível ir direto para lá. 6) Diógenes Antônio Pepe, gerente geral, comenta que,  
812 ao comentarem que demorou para fazerem essa aquisição, o que é verdade, é importante  
813 salientar que, ao longo dos anos vinham procurando e que a subsede de Campinas foi bem  
814 acolhedora com a ideia de irem para um prédio comercial. As vantagens não são somente  
815 no aspecto econômico, mas também político. A Comissão Gestora terá mais tempo para se  
816 dedicar à atividade para a qual ela existe. E não, pela experiência que tiveram, a resolver  
817 problemas de manutenção de uma casa. Campinas dará esse salto e o tempo comprovará  
818 também a vantagem institucional de facilitar a vida da comissão gestora. 7) Guilherme  
819 Rodrigues Raggi comenta que estava olhando a planta junto com Reginaldo Branco e  
820 Diógenes Pepe e a área do imóvel é de cerca de 400 (quatrocentos) metros quadrados de  
821 área útil e cerca de 600 (seiscentos) de área total. 8) Rita de Cássia Assunção comenta que  
822 já tiveram, em outros momentos, a avaliação de outros imóveis. A avaliação da empresa  
823 contratada pelo Conselho considerou muito alto o valor. Mas, Campinas é, de fato, uma  
824 cidade com o metro quadrado caro. Ainda mais, considerando a localização. Isso torna esse  
825 negócio, em específico, bastante vantajoso. Na última reunião, falaram da preocupação que

826 tinham e o quanto o processo era lento, por conta de todos os cuidados necessários e da  
827 credibilidade do Conselho na forma do pagamento, o que seria possível negociar. E,  
828 ampliaram o valor do desconto. 9) Guilherme Raggi comenta que todos devem ter percebido  
829 a animação de Rita de Cássia com o negócio. Comenta que ele também ficou muito feliz.  
830 Questiona se o plenário está elucidado com as questões ou se há alguma dúvida. Questiona  
831 se podem decidir por aclamação ou se alguém tem alguma discordância do processo de  
832 compra. 9) Vinicius Cesca de Lima registra sua abstenção em qualquer decisão sobre o  
833 assunto. 10) Bruna Lavinias Falleiros também se abstém da decisão. 11) Guilherme Raggi  
834 pondera que, não havendo manifestação contrária, entende que podem prosseguir com o  
835 processo de compra do imóvel da subsede de Campinas. 12) Rita de Cássia Oliveira  
836 Assunção comenta que se alegra, especialmente, por conta da responsabilidade que isso  
837 envolve. Sabem o que isso significa. Ao longo do tempo, fizeram essa negociação e foi um  
838 aprendizado. Pelo que se lembra, Diógenes Pepe já falava sobre ser um prédio comercial,  
839 mas precisaram passar por tudo isso para aprender na prática. E esse imóvel está em um  
840 preço mais compensador do que o que tinham visto anteriormente, e tem um espaço maior.  
841 Então, acredita que isso dá segurança para apresentá-lo a plenária. Trata-se de algo de  
842 muita responsabilidade e o Rodrigo Presotto gostaria de estar presente para apresentar,  
843 mas não foi possível. 13) Diógenes Pepe diz que, apesar de ser uma negociação que  
844 demorou praticamente um ano, considerando o que havia sido avaliado anteriormente,  
845 trouxe segurança para o Conselho e para todas/os. Pois verificaram que a construtora do  
846 imóvel que estava sendo avaliado anteriormente estava em processo de concordata.  
847 Portanto, não conseguiriam fazer a aquisição e lavrar a escritura, porque estavam  
848 concordatários. Isso explica porque não compraram o imóvel anteriormente avaliado.  
849 Iniciaram o processo em junho de 2017. **Encaminhamento:** Registram-se as abstenções de  
850 Vinicius Cesca de Lima e Bruna Lavinias Jardim Falleiros. As/Os demais conselheiras/os  
851 presentes aprovam a compra do novo imóvel para a subsede de Campinas imóvel (Rua  
852 José Paulino, nº 229, Edifício Setin Midtown Campinas - Offices, salas 101, 102, 103, 104,  
853 105, 106, 107, 108, 109 e 110). **INTERRUPÇÃO DA PLENÁRIA** – Maria Rozineti Gonçalves  
854 comenta que restam dois pontos ainda a serem discutidos: “Panorama Político CRP SP”,  
855 que não finalizaram na plenária anterior, e “Recomposição das Comissões Gestoras,  
856 Permanentes, Núcleos Temáticos, GTs e Representações em Órgãos de Controle Social”.  
857 Vinicius Cesca e Bruna Falleiros informam que estão saindo da plenária, o que fará com que  
858 não haja mais quórum mínimo. Vinicius Cesca pontua que tem considerações e algumas  
859 objeções à proposta de Recomposição. Assim, não se sente confortável em deliberar sobre  
860 o ponto sem uma discussão mais aprofundada. Bruna Falleiros também não considera  
861 adequado que deliberem sobre o ponto de Recomposições sem que haja discussão



862 adequada. Considera adequado que iniciem a próxima plenária com o ponto  
863 Recomposições. Regiane Piva registra que são 16 horas e que a plenária foi convocada até  
864 as 17 horas. Assim, entende que podem chamar algum conselheiro que possa estar perto,  
865 para recompor o quórum e poderem seguir com a plenária. Considera que há impacto em  
866 não recomporem neste momento, especialmente as Comissões de Ética e de Orientação e  
867 Fiscalização. Neste momento, a conselheira Bruna Falleiros e o conselheiro Vinicius Cesca  
868 deixam a plenária e o quórum fica incompleto e a plenária é interrompida. Após 20 minutos  
869 de paralização, às 16 horas e 25 minutos, o conselheiro Edgar Rodrigues retoma à plenária,  
870 que é reiniciada. Compõem o quórum neste momento: Suely Castaldi Ortiz da Silva,  
871 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, Edgar Rodrigues, Regiane Aparecida Piva, Maria  
872 Mercedes Guarnieri, Larissa Gomes Ornelas Pedott, Ivani Francisco, Beatriz Mattos e  
873 Reginaldo Branco da Silva. A mesa diretora propõe que apenas deliberem o ponto de  
874 Recomposições, tendo em visto o adiantado da hora. **Encaminhamento:** O plenário aprova  
875 que apenas discutam o ponto “Recomposição das Comissões Gestoras, Permanentes,  
876 Núcleos Temáticos, GTs e Representações em Órgãos de Controle Social”. O ponto  
877 “Panorama Político CRP SP” deverá ser repautado. **XII) RECOMPOSIÇÃO DAS**  
878 **COMISSÕES GESTORAS, PERMANENTES, NÚCLEOS TEMÁTICOS, GTS E**  
879 **REPRESENTAÇÕES EM ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL** – O plenário aprecia as  
880 propostas de recomposição. **Encaminhamento:** O plenário aprova as recomposições  
881 propostas: **Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte** – Exclusão dos membros da  
882 Comissão Gestora, André Itirê Takano (06/70637), Bruno Monteiro Carlos (06/80726),  
883 Lauren Mariana Mennocchi (06/90668), e inclusão, como membra, de Karina Alejandra  
884 Preter Ancamil (06/57037). Alteração de membro para Subcoordenador da Comissão  
885 Gestora de Ricardo Xavier de Araújo (06/132067). **Comissão de Ética: Subsede de**  
886 **Ribeirão Preto** – Exclusão da membra Cristiane Rosa Campos (06/110036) e Inclusão de  
887 Tamires Zar (06/139598) como membra. **Subsede do Vale do Paraíba e Litoral Norte** –  
888 Exclusão do membro André Itirê Takano (06/70637). **Comissão Gestora Metropolitana** –  
889 Inclusão, como membra, de Magna Barboza Damasceno (06/66384). **Sede** – Exclusão das  
890 membras Fernanda Martingo Tulha (06/134750) e Maria Cristina Rocha (06/28603), e  
891 inclusão de Denise Harumi Sakô (06/144349) como membra. Alteração de colaboradoras  
892 para membras de Edna Vitorino do Nascimento (06/29185) e de Alice Regina Cavalcante de  
893 Vasconcelos (06/140521). **Comissão de Orientação e Fiscalização: Subsede do Grande**  
894 **ABC** – Exclusão das(os) membras(os), Bruno Logan Azevedo (06/112009), Edgar Bitter  
895 Silva (06/99401), Leonardo Milan (06/31748) e Sandra Luiza Assis da Silva (06/120467).  
896 **Subsede de Bauru** - Exclusão das(os) membras(os) André Alexandre Adalgizo Padoveze  
897 (06/113156), Flávia da Silva Ferreira Asbahr (06/62796) e Jéssica Bispo Batista

898 (06/130894). Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte – Exclusão do membro André Itirê  
899 Takano (06/70637) e inclusão da membra Karina Alejandra Preter Ancamil (06/57037).  
900 **Núcleo Psicologia e Deficiência:** Subsede Grande ABC – Exclusão do membro titular  
901 Edgar Bittner Silva (06/99401). **Núcleo Criança e Adolescente:** Subsede Baixada Santista  
902 e Vale do Ribeira – Inclusão, como membra suplente, de Marcia Ester Caldas dos Santos  
903 (06/70514). **Núcleo Educação e Medicalização:** Subsede de Assis – Exclusão de João  
904 Danilo Burlim (06/94225) como membro suplente. **Núcleo Psicologia e Relações Étnico**  
905 **Raciais:** Subsede de Assis – Exclusão da membra titular Sonia Romeiro Costa Rocha  
906 (06/97709) e inclusão de Jéssica Franco Ferreira (06/129803) como membra titular.  
907 **Comissão Gestora Metropolitana** – Alteração de titular para suplente de Priscilla Santos de  
908 Souza 906/127123) e inclusão, como membra titular, de Mariana da Costa Pedro Nogueira  
909 da Luz (06/141318). **Núcleos Territoriais:** Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte –  
910 Núcleo Territorial em São José dos Campos: Exclusão da membra Mariana de Oliveira  
911 Farias (06/78776) e inclusão, como coordenadora, de Lilihan Martins da Silva (06/50050).  
912 Núcleo Territorial Vale Histórico: Inclusão de Wilson Flávio Lourenço Nogueira (06/53258)  
913 como Coordenador. **12.1) Representações em Órgãos de Controle Social – 12.1.1 -**  
914 **Conselho Municipal de Defesa da Criança e Adolescente de São Vicente** – Inclusão de José  
915 Eduardo Gama Noronha (06/135955) como membro suplente. **Encaminhamento:**  
916 Aprovadas a inclusão sugerida. **12.1.2 - Fórum dos Conselhos Atividade Fim da Saúde**  
917 **(FCAFS)** – Inclusão de Maria Rozineti Gonçalves (06/39077) como membra titular e de  
918 Suely Castaldi Ortiz da Silva (06/60201) como membra suplente. **Encaminhamento:**  
919 Aprovadas as inclusões sugeridas. **12.1.3 - Grupo de Estudos de Políticas Públicas da**  
920 **Saúde Mental da Comissão da Saúde da Câmara de São José dos Campos** – Antes de  
921 deixar a plenária, Evelyn Sayeg havia solicitado que não aprovassem a representação  
922 nesse espaço, uma vez que a indicação não foi discutida com a subsede. Juliel Modesto  
923 informa que essa representação foi discutida na Comissão Gestora da Subsede Vale do  
924 Paraíba e Litoral Norte, mas que o encaminhamento foi que não compusessem  
925 representação nesse espaço. Não se trata de uma instância de controle social, é um Grupo  
926 de Trabalho de uma Comissão de Saúde. Ela é presidida por um vereador que se apresenta  
927 como médico cristão. O alinhamento político é totalmente diverso daquele defendido por  
928 esta gestão do CRP SP. Para além disso, o colaborador indicado para fazer essa  
929 representação tem demonstrado insatisfação em cumprir alguns procedimentos ordinários  
930 do CRP SP, como o preenchimento de relatório de participação nas atividades. Portanto,  
931 considera também complicado que sejam representados por alguém que não cumpre os  
932 procedimentos exigíveis. Se surpreendeu ao ver a indicação realizada pelo Núcleo Saúde.  
933 Regiane Piva pondera que os Núcleos não realizam indicações para os territórios, pois se

934 trata de uma decisão da Comissão Gestora. **Encaminhamento:** O plenário concorda com a  
935 não aprovação da representação nesse espaço. **XIII) AGENDA DE REUNIÕES DOS**  
936 **NÚCLEOS** – Propostas de calendários: Núcleo de Saúde – 21/07/18, das 13h30 às 18h;  
937 18/08/18, das 13h30 às 18h; 15/09/18, das 13h30 às 18h; 20/10/18, das 13h30 às 18h;  
938 10/11/2018, das 13h30 às 18h; 24/11/2018, das 13h30 às 18h; 15/12/2018, das 13h30 às  
939 18h; 19/01/2019, das 13h30 às 18h; 16/02/2019, das 13h30 às 18h; 16/03/2019, das 13h30  
940 às 18h; 20/04/2019, das 13h30 às 18h; 18/05/2019, das 13h30 às 18h; 15/06/2019, das  
941 13h30 às 18h; e, 20/07/2019, das 13h30 às 18h. Núcleo Psicologia e Relações  
942 Etnicorraciais - 17/08/2018, às 10h (Reunião Presencial); 14/09/2018, às 10h (presencial);  
943 05/10/2018, às 10h (presencial); 09/11/2018, às 10h (presencial); e, 14/12/2018, às 10h  
944 (reunião aberta). Núcleo Emergências e Desastres – 15/08/18, às 19h; 19/09/18, às 19h;  
945 17/10/18, às 19h; 21/11/18, às 19h; 12/12/18, às 19h. Núcleo de Assistência Social -  
946 06/08/17, às 19h (à distância); 01/09/18, das 09h às 17h (presencial); 01/10/18, às 19h (à  
947 distância); e, 17/11/17, 09h às 17h (presencial). Comissão de Políticas Públicas - 15/08/18,  
948 às 19h; 19/09/18, às 19h; 17/10/18, às 19h; 21/11/18, 19h; 19/12/18, 19h.  
949 **Encaminhamento:** Aprovados os calendários propostos. **XIV) PANORAMA POLÍTICO CRP**  
950 **SP – Subsede Campinas** – Rita de Cássia Assunção conta que tiveram um processo de  
951 planejamento da subsede. Fizeram uma atividade de planejamento aberta, com as/os  
952 colaboradoras/es e da região e categoria. Utilizaram como base o Planejamento Estratégico  
953 do CRP SP e as diretrizes do Congresso da Psicologia. Com vistas a otimizar a  
954 interiorização, de atingirem mais territórios, de estarem mais próximo da categoria e de a  
955 categoria estar mais presente, procuraram realizar ações em Campinas que pudessem ser  
956 replicadas em alguns municípios que entendem como polos da região (Piracicaba, Jundiaí,  
957 Limeira, Atibaia e Rio Claro). Relata que no ano anterior tiveram dificuldades em  
958 desenvolver as ações do Planejamento Estratégico. Agora fazem todo mês reunião  
959 ampliada com a presença de colaboradores de diferentes temáticas e realizam discussão  
960 política sobre o andamento das ações. Em algumas reuniões da Comissão Gestora, há a  
961 participação da assistente técnica e outras das administrativas, no início das reuniões, até  
962 para que novos membros possam conhecer o funcionamento do CRP SP. A partir disso,  
963 construíram um planejamento, do qual fazem acompanhamento mensal. Esse  
964 acompanhamento permite que consigam visualizar melhor as ações. Foi realizada uma  
965 reunião do Núcleo Trânsito e Mobilidade Urbana na Subsede, de forma descentralizada. As  
966 reuniões da Abrapso - Associação Brasileira de Psicologia Social tem sido realizadas na  
967 subsede e a Subsede é parceira em todas as atividades da Abrapso. Relata que dividiram  
968 as atividades das administrativas da subsede, o que ajuda a conseguirem dimensionar as  
969 atividades e o tempo para suas realizações. A planilha de controle das ações planejadas é

970 alimentada pelas funcionárias administrativas. Considerações do plenário: 1) Ivani Francisco  
971 de Oliveira agradece a exposição e comenta sobre a importância das ações a serem  
972 realizadas serem divulgadas. Comenta que, por exemplo, que a Comissão de Comunicação  
973 ainda não recebeu informações sobre o Dia da Psicóloga. Tem a intenção de fazer um site  
974 com todas as atividades centralizadas, uma programação única. 2) Suely Castaldi pondera  
975 que no início da plenária fizeram um informe sobre o Dia da Psicóloga. As ações estão  
976 sendo construídas pelo GT constituído para esse fim. Os detalhes podem ser encaminhados  
977 pelo GT à Comissão de Comunicação. Comenta que Sérgio Valério, supervisor do  
978 Departamento de Eventos, encaminhou às subsedes um e-mail com uma proposta para  
979 subsidiar as subsedes quanto ao Dia da Psicóloga. Ele se disponibiliza a auxiliar as regiões  
980 quando for necessário. Nada mais havendo a tratar, o senhor conselheiro tesoureiro,  
981 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, deu por encerrada a sessão às 18 horas e 05 minutos,  
982 da qual eu, conselheira secretária, Suely Castaldi Ortiz da Silva, lavrei a presente Ata, que  
983 lida e aprovada será assinada por todos os presentes. São Paulo, 21 de julho de 2018.

---

Aristeu Bertelli da Silva

---

Evelyn Sayeg

---

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

---

Maria Rozineti Gonçalves

---

Monalisa Muniz Nascimento

---

Regiane Aparecida Piva

---

Reginaldo Branco da Silva

---

Suely Castaldi Ortiz da Silva

---

Vinicius Cesca de Lima

---

Beatriz Borges Brambilla

---

Beatriz Marques de Mattos

---

Bruna Lavinias Jardim Falleiros

---

Edgar Rodrigues

---

Ivana do Carmo Souza

---

Ivani Francisco de Oliveira

---

Larissa Gomes Ornelas Pedott

---

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira  
Bicudo Guarnieri

---

Mary Ueta